

3. INDÚSTRIA

No segundo trimestre de 2026, a produção industrial do Espírito Santo cresceu +18,0% em relação ao mesmo período de 2025, mantendo desempenho significativamente superior ao observado no país, que registrou expansão de +1,5%.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, a indústria capixaba manteve trajetória de forte crescimento, com avanço de +20,1%, ante variação de +0,7% da indústria brasileira. O desempenho mais robusto do Espírito Santo foi sustentado, principalmente, pela indústria extrativa (Tabela 3.1).

Tabela 3.1 – Produção industrial por atividade
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2026.II

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2026.II/2025.II	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria geral	↑1,5	↑1,5	↑0,7
Indústrias extrativas	↑6,2	↑7,4	↑6,9
Indústrias de transformação	↑0,7	↑0,4	↓-0,5
Fabricação de produtos alimentícios	↓-0,4	↑1,0	↑2,4
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-1,3	↓-2,2	↑0,2
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↑0,8	↑0,1	↓-0,6
Metalurgia	↑1,6	↑0,4	↓-0,3
Espírito Santo			
Indústria geral	↑18,0	↑20,2	↑20,1
Indústrias extrativas	↑28,5	↑32,0	↑32,1
Indústrias de transformação	↓-3,4	↓-2,8	↓-2,6
Fabricação de produtos alimentícios	↓-10,7	↓-9,7	↓-5,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-5,3	↓-6,9	↓-6,7
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓-1,4	↑0,1	↓-0,4
Metalurgia	↓-0,6	↑0,2	↓-1,3

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior. ** Base: igual período anterior.

O desempenho positivo da indústria capixaba no segundo trimestre de 2026 foi impulsionado, sobretudo, pela *Indústria extrativa*, que cresceu +28,5% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado foi favorecido pelo avanço da produção de petróleo e gás natural no estado. Segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) ¹, na comparação interanual, a produção de petróleo aumentou +56,2% e a de gás natural, +68,6% (Tabela 3.1).

No segmento de pelletização, a produção de pelotas e finos da Samarco ² permaneceu estável no trimestre, em 3,9 milhões de toneladas, com variação de +0,1% em relação ao segundo trimestre de 2025. O resultado reflete o avanço gradual do processo de retomada e ampliação operacional da empresa nos últimos meses, marcado pelo aumento da capacidade produtiva e pela reativação progressiva de plantas e estruturas operacionais ³.

Adicionalmente, a produção de minério de ferro pelletizado ou sintetizado apresentou expansão de +22,4%, conforme relatório da Vale ⁴, reforçando o ritmo de crescimento da atividade extrativa capixaba no segundo trimestre de 2026. Esses resultados contribuíram para o avanço da atividade extrativa capixaba no segundo trimestre de 2026 (Gráfico 3.1).

No sentido inverso à *Indústria extrativa*, a *Indústria de transformação* do Espírito Santo recuou -3,4% no segundo trimestre de 2026, ante o mesmo período de 2025. O resultado foi influenciado, principalmente, pela queda de -10,7% na *Fabricação de produtos alimentícios*, devido à menor produção de carnes bovinas frescas e congeladas, açúcar cristal e água de coco. Também registraram resultado

¹ [ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.](#)

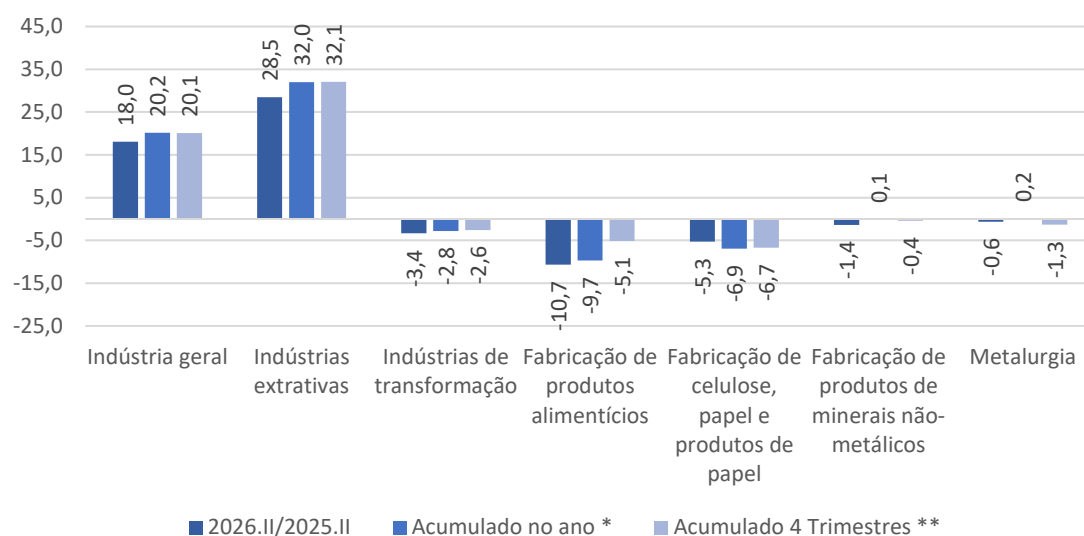
² [Homepage - Samarco RI](#)

³ [Retomada operacional - Samarco Mineração](#)

⁴ [Comunicados, Resultados, Apresentações e Relatórios - Vale](#)

negativo os segmentos de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-5,3%), *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-1,4%) e *Metalurgia* (-0,6%) (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

Gráfico 3.1 – Produção Industrial por atividade
Espírito Santo - Variação (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base: igual período do ano anterior.

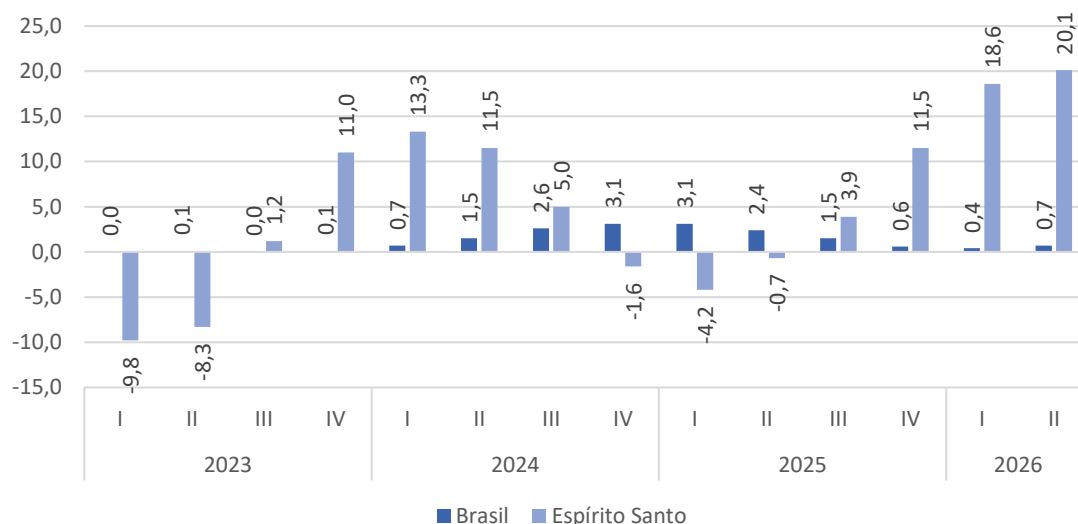
** Base: últimos quatro trimestres anteriores.

No acumulado em quatro trimestres, a indústria capixaba expandiu +20,1%. A principal contribuição veio da *Indústria extrativa* (+32,1%), impulsionada, sobretudo, pela expansão da produção de óleos brutos de petróleo e gás natural, além do aumento na produção de pelotas de minério de ferro (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

Por sua vez, a *Indústria de transformação* recuou -2,6% no acumulado em quatro trimestres. Todos os segmentos analisados apresentaram retração: *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-6,7%), a *Fabricação de produtos alimentícios* (-5,1%), a *Metalurgia* (-1,3%) e a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-0,4%) (Tabela 3.1, Gráfico 3.1).

Gráfico 3.2 – Produção Industrial

Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Ao analisar a série histórica da Produção Industrial acumulada em quatro trimestres, observa-se a consolidação da recuperação da indústria do Espírito Santo. Após as retrações registradas na primeira metade de 2025, o indicador tornou-se positivo no terceiro trimestre daquele ano (+3,9%) e acelerou para +11,5% no quarto trimestre. Em 2026, o ritmo de expansão continuou elevado, passando de +18,6% no primeiro trimestre para +20,1% no segundo trimestre, maior resultado da série apresentada. Esse desempenho reflete, sobretudo, a forte contribuição da *Indústria extrativa*, que vem sustentando o crescimento da produção industrial capixaba desde o segundo semestre de 2025 (Gráfico 3.2).

No cenário nacional, a indústria também avançou no acumulado em quatro trimestres, embora em ritmo mais moderado, passando de +0,4% no primeiro trimestre para +0,7% no segundo trimestre de 2026, permanecendo abaixo do resultado do Espírito Santo (+20,1%), resultado sustentado principalmente pelo forte desempenho da *Indústria extrativa* (Gráfico 3.2).